



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

**COMBATE AO NOVO CORONAVÍRUS: AÇÕES E MEDIDAS
PREVENTIVAS NO MUNICÍPIO DE TOLEDO, PARANÁ**

KAREN HIROMI CHUNG

NATAL/RN
2020

COMBATE AO NOVO CORONAVÍRUS: AÇÕES E MEDIDAS PREVENTIVAS NO
MUNICÍPIO DE TOLEDO, PARANÁ

KAREN HIROMI CHUNG

Trabalho de Conclusão apresentado ao
Programa de Educação Permanente em
Saúde da Família, como requisito parcial
para obtenção do título de Especialista
em Saúde da Família.

Orientador: DANIELE VIEIRA
DANTAS

NATAL/RN
2020

SUMÁRIO

<u>INTRODUÇÃO</u>	4
RELATO DA MICROINTERVENÇÃO	6
<u>CONSIDERAÇÕES FINAIS</u>	10
<u>REFERÊNCIAS</u>	11

1. INTRODUÇÃO

O município de Toledo está localizado na região oeste do estado do Paraná, em 2019, sua população consistia em aproximadamente 140.635 habitantes, ocupando o terceiro lugar no índice de desenvolvimento humano entre as 10 maiores cidades do estado (TOLEDO, 2020a).

O município abriga o maior frigorífico da América latina e um representante da indústria farmacêutica em crescimento. Esse contexto, reflete-se nos habitantes de Toledo, demonstrando grande classe trabalhadora na cidade, predominando jovens trabalhadores e grande fragilidade social e econômica.

A Estratégia Saúde da Família (ESF) Cosmos, situada no município, é composta por três equipes, um médico atuando por 30 horas e contém as áreas 16, 17 e 18 do município. Na equipe 16, local de atuação da autora do relato, apresenta apenas nove usuários idosos com necessidade de acompanhamentos regulares de visitas domiciliares e grande quantidade de gestantes adolescentes, inclusive com casos de quinta gestação com desistência de guarda da criança devido à dificuldade financeira.

Devido à grande população economicamente ativa, foi adotado pela ESF, desde o dia 2 de março, o Programa Saúde na Hora. Com este programa, a unidade de saúde apresenta funcionamento de 12 horas por dia, sendo redistribuídos os horários de atendimentos para acolher a demanda das pessoas que trabalham no horário que habitualmente funciona uma ESF.

Juntamente com a instituição desse programa, ocorreram drásticas mudanças relacionadas aos atendimentos regulares da equipe, pois além do início da pandemia por COVID 19 no país, também houve aumento exacerbado de números de casos de dengue no município, sendo decretado estado de emergência e suspensão das visitas domiciliares, reuniões de equipe e educação permanente dos profissionais, que eram realizadas regularmente através de matriciamento pelo Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF).

Com o decreto de emergência, novas medidas para acompanhamento de pacientes com diagnóstico de dengue foram determinadas, como coletas de hemogramas realizadas na Unidade Básica de Saúde (UBS). Para as coletas de exames, foi pactuado que os profissionais do laboratório iriam buscar as amostras em determinados horários, oferecendo maior facilidade de acesso à população, em vez de encaminhá-los aos laboratórios para realização da coleta.

Entretanto, apesar da organização do serviço em prol do acompanhamento de pacientes com dengue, houve também o crescente aumento do número de casos de COVID-19 no país e, com isso, mesmo sem casos confirmados na cidade de Toledo, notou-se, de forma proporcional, aumento do número de faltantes em consultas de puericulturas, hiperdia e pré-natal. A população e equipe acompanharam o crescente aumento dos números da pandemia pelo Brasil e ficou insegura de comparecer a UBS.

Segundo protocolo instaurado em março/2020, a definição de casos suspeitos era

somente com viagens internacionais ou contatos com casos suspeitos e/ou confirmados (AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA, 2020a). Essa determinação provocou grande insegurança associado às orientações municipais de uso restrito de equipamentos de proteção individual (EPI), pois mundialmente havia pouca quantidade de estoque dos itens, sendo optado por preservá-los somente mediante casos suspeitos. Entretanto, durante as atividades rotineiras da UBS, enfrentaram-se casos de sintomáticos respiratórios provenientes de cidades às quais já estavam apresentando números crescentes de casos, mesmo que ainda não fossem considerados como significativos para transmissão comunitária, ou seja, tinham pouca validade epidemiológica na época sendo imediatamente invalidados como casos suspeitos.

Diante desse caso, os profissionais depararam-se com a inexperiência de lidar com uma pandemia e como recorrer quando muitas das informações sobre transmissão, história natural da doença, tratamento e prognóstico eram desconhecidas e os protocolos estavam em constante modificação. O único conhecimento compartilhado foi seu início, notícias catastróficas de outros países no combate à doença com grande necessidade de internação e facilidade no contágio e o fato de se tratar de uma doença viral.

No passado, convivemos com o vírus H1N1 e realizamos medidas preventivas assim como orientações, porém sem grandes danos comparativos à COVID-19 quanto a questão econômica e mental da população. A microintervenção foi planejada como trabalho em conjunto por todas as equipes que compõem a ESF Cosmos e a maturação de todos os profissionais em relação à medidas preventivas e redução de riscos de contaminação de usuários hígidos em meio a pessoas com síndromes gripais assim como tentativa de preservar saúde dos profissionais, proporcionando um mínimo de segurança a todos.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

Após o primeiro caso de COVID-19, notificado no Brasil no dia 26/02/2020, em conjunto a incerteza de quando ocorreria a interiorização da doença, levantou-se a questão de afastamento de grupos de risco, uma vez que na equipe da UBS Cosmos tem profissionais pertencentes a eles, sendo exemplo disso médica portadora de cardiopatia com uso de marcapasso e enfermeira gestante, ambas pertencentes à microárea de atuação 17.

Por consentimento de toda equipe, essas profissionais foram afastadas de suas funções, contudo a área ficou descoberta pela falta de profissionais. Discutiu-se com a gestão sobre profissionais de saúde pertencentes aos grupos de alto risco para desenvolvimento de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), que segundo o Caderno de Atenção do Ministério da Saúde (BRASIL, 2012) são idosos, pessoas com tuberculose, cardiopatias, pneumopatias, inclusive asma, Vírus da Imunodeficiência Adquirida (HIV)/Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), distúrbios metabólicos, incluindo *diabetes mellitus*, gestantes e puérperas e crianças menores de cinco anos, sobretudo as menores de dois anos e bebês de até seis meses.

Avaliadas as discussões e sugestões dos profissionais do município e realizadas reuniões semanais por parte da gestão junto às gerentes e equipes de enfermagem para definição de estratégias, houve consenso sobre afastamento de tais profissionais, sendo os mesmos realocados para serviço remoto, auxiliando em retaguarda, como telemedicina e supervisão de casos confirmados de COVID-19 sobre a evolução de sua morbidade. Com isso, houve decréscimo importante do número de profissionais da saúde no município em atendimento de primeira linha.

Em relação a UBS Cosmos, apreensivos com a exposição da equipe de saúde remanescente e da população, principalmente relacionado ao caso citado no início do artigo de paciente proveniente de São Paulo, debateu-se imediatamente entre todas as partes (técnicos de enfermagem, enfermeiros, médicos, gerente, agentes comunitários de saúde e equipe de saúde bucal) sobre medidas preventivas a serem adotadas e, por fim, pactuaram-se procedimentos básicos a serem realizados em meio aos atendimentos normais da UBS (Quadro 1).

MEDIDAS PREVENTIVAS	JUSTIFICATIVA
Ambiente específico para pacientes com sintomas respiratórios	Consultório situado o mais próximo possível da entrada com o intuito de evitar circulação e contato entre os usuários. Além de disponibilizar em seu interior equipamentos (termômetro, estetoscópio, oxímetro, esfigmomanômetro) para avaliação de casos suspeitos
Aplicação do FAST-TRACK	Descoberta precoce dos casos sintomáticos respiratórios já na recepção seguido de encaminhamento para consultório supracitado
Espaçamento de segurança entre bancos	Espaçamento de 2 metros entre cadeiras em recepção, também visando evitar transmissão para usuários hígidos
Uso regular de EPIs por profissionais	Proteção dos profissionais, pois apesar de não haver casos em Toledo, diversas cidades subjacentes já demonstravam aumento preocupante da doença

Quadro 1. Medidas Preventivas.

Fonte: Toledo (2020).

Os casos eram inicialmente manejados em UBS e iniciados protocolos de síndrome gripal com usuários que apresentassem sintomas característicos e, caso não apresentassem sinais de alarme, receberam as orientações de: manter-se em isolamento durante 14 dias sendo indicado também para contactantes que morassem em mesmo domicílio, sendo fornecido termo de consentimento ao usuário que também se responsabiliza civil e criminalmente, caso evada a quarentena; orientações sobre sinais de agravamento da morbidade; atendimento via telemedicina para orientações sobre serviços de saúde no qual deve procurar caso tenha agravamento da doença, além de monitorização dos casos confirmados.

Essas mudanças foram determinadas a partir do dia 19/03/2020 como medidas que buscassem prevenção da disseminação da doença, caso o vírus já estivesse em circulação.

O primeiro caso de novo coronavírus confirmado em Toledo foi no dia 07/04/2020 (TOLEDO, 2020b), sendo notificado pela secretaria de saúde. Subsequente a ele, novas medidas foram discutidas pela gestão, visando propor segurança e conciliar com resolução da escassez de atendimentos, visto que há déficit de profissionais, garantindo assim acesso à cuidados de saúde de doenças crônicas e agudas e, ao mesmo tempo evitar uma contaminação maior entre usuários. Culminou em decisão do dia 08/04/2020 com a seguinte organização:

- UBS Cosmos, Panorama, Jardim Porto Alegre e Santa Clara IV somente

direcionadas para atendimento de sintomas respiratórios.

- UBS do Jardim Paulista exclusiva para atendimento de gestantes e puericultura disponibilizando de aparelho para realização de ultrassonografia no local e testes rápidos, além disso para evitar contaminação de gestantes houve espaçamento de consultas de 30 minutos para evitar aglomeração de usuários do serviço.
- Demais unidades para atendimento de outras demandas de saúde, exceto quatro unidades que permaneceram fechadas devido à falta de profissionais para preenchimento de quadro mínimo para seu funcionamento.
- Equipe para atendimento com enfoque em usuários domiciliados de todo município, assim como de distritos (já ativo desde que decretado estado de emergência para dengue).
- Equipe para avaliação de feridas, assim como manutenção do funcionamento do ambulatório de feridas.

A partir de 13/04/2020, a distribuição foi implementada e realizado manejo de profissionais de saúde entre as diversas unidades de saúde, assim como aumento da carga horária para 12 horas de todas as unidades para distribuir seus profissionais entre elas.

Após essa determinação municipal, a ESF Cosmos mudou sua rotina de atendimento, medidas que foram adotadas anteriormente foram mantidas, porém agora funciona como uma das unidades de sentinela para síndromes gripais, atuando desde abril com equipes intercaladas, realizando escalas 12/36 horas com funcionamento, inclusive, aos finais de semana.

Como estratégia para redução de contato entre os usuários ou com ambiente contaminado, determinou-se entre médicos e enfermeiros, no dia 09/04/2020, que usuários seriam atendidos em consultórios diferentes, sendo separados quatro consultórios para atendimentos, os quais seriam higienizados entre as demais consultas. Houve mobilização de toda equipe para realocação de objetos - cadeiras, armários, focos de luz e outros - que pudessem interferir na higienização adequada.

Devido ao maior risco de contaminação dos profissionais atuantes nesse local, o município disponibilizou *face shield*, máscaras e roupas cirúrgicas para utilizarem durante as jornadas de trabalho. Consultórios foram adaptados, incluindo redução de objetos que dificultariam sua higienização, mantendo-se somente o necessário para o atendimento (ANVISA, 2020b).

Os resultados observados foram uma maturidade da equipe e adaptação frente à uma situação atípica, resultando em baixas taxas de infecção de profissionais de saúde. Na UBS Cosmos, desde o início das atividades, no dia 13/04/2020, apresentaram-se somente dois casos positivos para COVID-19 sendo uma técnica de enfermagem (em 22/06/2020) e uma prestadora de serviços gerais (em 29/06/2020), outros 17 afastamentos por sintomas gripais dentre uma equipe de 73 pessoas, demonstrando que as medidas preventivas estão sendo eficazes.

Embora Toledo ainda esteja classificada como área de risco moderado e a vacina

ainda em processo de validação, eventualmente haverá retorno de atividades regulares das UBS, sendo necessário manutenção de medidas preventivas, para isso adotar-se-á novamente o sistema de identificação precoce, com isolamento desses pacientes em sala específica com higienização regular; distanciamento entre todos no ambiente, com disponibilização de álcool em diversos pontos da unidade de saúde; maior espaçamento entre consultas com orientação a comparecer somente no seu horário agendado; se possível, determinar saída alternativa na unidade de saúde para evitar contato entre usuários que adentram ambiente com os que estão saindo. Ações estas que serão somente possíveis com cooperação de toda equipe que compõe a unidade de saúde e a capacitação regular de todos os profissionais.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa intervenção foi gerada a partir do receio dos profissionais diante do contato diário com usuários possivelmente portadores de COVID-19, os quais sentiam-se desamparados diante das atitudes e orientações que ainda eram escassas na época. As medidas foram mantidas nessa unidade de referência até o momento e as demais unidades adotaram parâmetros próprios de segurança conforme rotina e opinião da equipe.

Diversas dificuldades na contenção da morbidade foram identificados no período, mesmo com os devidos cuidados preventivos adotados em todas as unidades, entre elas tem-se usuários com suspeita de COVID-19 desacatando isolamento social e consultando-se em unidades de referência para doenças crônicas e agudas não respiratórias, consequência de falha de coordenação por parte de toda equipe na conferência de informações fornecidas em sistema integrado municipal.

Além disso, a reorganização da prestação de serviços, apesar de necessária, visto a circunstância atual, dificultou acompanhamento regular de gestantes e crianças até dois anos, pois o serviço que era disponível próximo ao seu domicílio foi centralizado em apenas uma unidade, obrigando os usuários a se deslocarem e serem expostos ao transporte público e consequente risco de contaminação.

Todavia, devido à tais medidas implementadas, foi possibilitado manter atendimentos para pacientes que se situavam em áreas descobertas de profissionais, além de disponibilizar algum acompanhamento para comorbidades crônicas, mesmo que prejudicado durante o período de pandemia. Ainda, também se apresentou como benefício proteção dos profissionais situados nas diversas UBS ativas na cidade.

No momento atual, Toledo apresenta relativa estabilidade na quantidade de casos, possibilitando reabertura de unidades tradicionais no período, contratação de novos profissionais para substituição dos afastados por um período de um ano e desativação de unidades-referência, conforme redução de casos.

4. REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). **Protocolo - Detecção e atendimentos de casos suspeitos da COVID-19 em portos, aeroportos e fronteiras**. 2020a.

Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/coronavirus/protocolos>. Acesso em: 15 jul. 2020.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). **Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020**. 2020b. Disponível em:

<http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/Nota+T%C3%A9cnica+n+04-2020+GVIMS-GGTES-ANVISA-ATUALIZADA/>. Acesso em: 20 jul. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Acolhimento à demanda espontânea: queixas mais comuns na Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

TOLEDO. Portal do Município de Toledo. **Toledo em números**. 2020a. Disponível em: <https://www.toledo.pr.gov.br/portal/cidade-conheca-toledo/>. Acesso em: 25 jul. 2020.

TOLEDO. Portal do Município de Toledo. **Boletins epidemiológicos - coronavírus**. 2020b. Disponível em: <https://www.toledo.pr.gov.br/boletins>. Acesso em: 20 jul. 2020.